

TÉCNICO EM RADIOLOGIA

28/08/2016

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno contém 40 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta PRETA OU AZUL, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, às instruções e à transcrição para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após decorridas **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das **17 horas**, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. Quando apenas três candidatos permanecerem na sala para terminar a prova, estes deverão aguardar até que o último a entregue, e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual aporão suas respectivas assinaturas.
8. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o Texto 1 para responder às questões de 01 a 06.

Texto 1

Para Maria da Graça

Agora, que chegaste à idade avançada de quinze anos, Maria da Graça, eu te dou este livro: *Alice no País das Maravilhas*.

Este livro é doido, Maria. Isto é, o sentido dele está em ti. Escuta: se não descobrires um sentido na loucura, acabarás louca. Aprende, pois, logo de saída para a grande vida, a ler este livro como um simples manual do sentido evidente de todas as coisas, inclusive as loucas. Aprende isso a teu modo, pois te dou apenas umas poucas chaves entre milhares que abrem as portas da realidade. A realidade, Maria, é louca. Nem o papa, ninguém no mundo, pode responder sem pestanejar à pergunta que Alice faz à gatinha: “Fala a verdade, Dinah, já comeste um morcego?”

Não te espantes quando o mundo amanhecer irreconhecível. Para melhor ou pior, isso acontece muitas vezes por ano. “Quem sou eu no mundo?” Essa indagação perplexa é o lugar comum de cada história de gente. Quantas vezes mais decifrastes essa charada, tão entranhada em ti mesma como os teus ossos, mais forte ficarás. Não importa qual seja a resposta; o importante é dar ou inventar uma resposta. Ainda que seja mentira.

A sozinha (esquece essa palavra feia que inventei agora sem querer) é inevitável. Foi o que Alice falou no fundo do poço: “Estou tão cansada de estar aqui sozinha!” O importante é que conseguiu sair de lá, abrindo a porta. A porta do poço! Só as criaturas humanas (nem mesmo os grandes macacos e os cães amestrados) conseguem abrir uma porta bem fechada, e vice-versa, isto é, fechar uma porta bem aberta. [...]

Os homens vivem apostando corrida, Maria. Nos escritórios, nos negócios, na política, nacional e internacional, nos clubes, nos bares, nas artes, na literatura, até amigos, até irmãos, até marido e mulher, até namorados, todos vivem apostando corrida. São competições tão confusas, tão cheias de truques, tão desnecessárias, tão fingindo que não é, tão ridículas, muitas vezes, por caminhos escondidos, que, quando os atletas chegam exaustos a um ponto, costumam perguntar: “A corrida terminou! Mas quem ganhou?” É bobice, Maria da Graça, disputar uma corrida se a gente não sabe quem venceu. Se tiveres que ir a algum lugar, não te preocupes com a vaidade fatigante de ser a primeira a chegar. Se chegares sempre aonde quiseses, ganhaste. Disse o ratinho: “Minha história é longa e triste!” Ouvirás isso milhares de vezes. Como ouvirás a terrível variante: “Minha vida daria um romance.” Ora, como todas as vidas vividas até o fim são longas e tristes, e como todas as vidas dariam romances, pois o romance é só um jeito de contar uma vida, fuge, polida, mas energicamente, dos homens e mulheres que suspiram e dizem: “Minha vida daria um romance!” Sobretudo dos homens. Uns chatos, irremediáveis, Maria.

Os milagres acontecem sempre na vida de cada um e na vida de todos. Mas, ao contrário do que se pensa, os melhores e mais fundos milagres não acontecem de repente, mas devagar, muito devagar.

Quero dizer o seguinte: a palavra depressão cairá de moda mais cedo ou mais tarde. Como talvez seja mais tarde, prepara-te para a visita do monstro, e não te desesperes ao triste pensamento de Alice: “Devo estar diminuindo de novo”. Em algum lugar há cogumelos que nos fazem crescer novamente.

MENDES CAMPOS, Paulo. *O colunista do morro*. Rio de Janeiro: Editora do Autor, p. 23. 1965.

— QUESTÃO 01 —

Ao apresentar Maria da Graça com o livro *Alice no País das Maravilhas*, o narrador

- (A) incentiva Maria da Graça a adquirir o hábito da leitura que poderá lhe ser útil na vida.
- (B) transmite a Maria da Graça alguns valores que poderão lhe servir de escudo na vida.
- (C) estimula a moça a enfrentar a realidade nua e crua da vida revelando-lhe as ilusões.
- (D) transfere à recém-mulher os ensinamentos de suas responsabilidades domésticas.

— QUESTÃO 02 —

No texto, o narrador apresenta a Maria da Graça a vida e o ser humano como algo

- (A) previsível e repetitivo.
- (B) a ser descoberto.
- (C) manipulável e controlável.
- (D) a ser preservado.

— QUESTÃO 03 —

O texto é predominantemente narrativo. Dentre suas características narrativas, a que o singulariza como uma crônica é:

- (A) o enfoque nas peripécias da vida, fundamentado nas impressões pessoais do narrador do texto.
- (B) o emprego de traços tipológicos da fábula, como ao mencionar a participação de seres não humanos.
- (C) o uso de vocabulário estritamente culto e de um mergulho introspectivo na personagem principal.
- (D) a versatilidade nesse gênero, que, além de divertir e fazer denúncias sociais, também apresenta reflexões filosóficas.

— QUESTÃO 04 —

No trecho “Agora, que chegaste à idade avançada de quinze anos, Maria da Graça”, na linha que inicia o texto, o narrador emprega um recurso estilístico para criar o efeito de:

- (A) continuidade.
- (B) ênfase.
- (C) ironia.
- (D) polidez.

— QUESTÃO 05 —

Com relação ao estilo, predomina no texto uma linguagem

- (A) subjetiva e conservadora.
- (B) formal e elegante.
- (C) introspectiva e erudita.
- (D) prolixa e rebuscada.

— QUESTÃO 06 —

Como forma de tratamento, predomina, no texto, o emprego da

- (A) segunda pessoa do discurso.
- (B) impessoalidade discursiva.
- (C) neutralidade discursiva.
- (D) pessoa histórica do discurso.

— QUESTÃO 07 —

Releia o Texto 1 e leia o Texto 2 a seguir.



Disponível em: <<http://www.habbid.com.br/forum/tirinha-alice-no-pais-das-maravilhas/1073053/id/page/1>>. Acesso em: 10 jun. 2016.

Considerando a articulação entre as linguagens verbal e não verbal, no Texto 2, qual é o trecho do Texto 1, dentre os citados a seguir, que se relaciona com a mensagem da tirinha, no Texto 2?

- (A) “Só as criaturas humanas conseguem abrir uma porta bem fechada”.
- (B) “Não te espantes quando o mundo amanhecer irreconhecível”.
- (C) “Ora, como todas as vidas vividas até o fim são longas e tristes”.
- (D) “São competições tão confusas, tão cheias de truques”.

Leia o Texto 3 para responder às questões 08 a 10.

Texto 3**Perdigão perdeu a pena
Não há mal que lhe não venha.**

Perdigão que o pensamento
Subiu a um alto lugar,
Perde a pena do voar,
Ganha a pena do tormento.
Não tem no ar nem no vento
Asas com que se sustenha:
Não há mal que lhe não venha.

Quis voar a uma alta torre,
Mas achou-se desasado;
E, vendo-se depenado,
De puro penado morre.
Se a queixumes se socorre,
Lança no fogo mais lenha:
Não há mal que lhe não venha.

CAMÕES. Luís Vaz de. Lírica: redondilhas e sonetos. In: *Seleção e notas*. MOISÉS, Massaud. Rio de Janeiro: Ediouro/São Paulo: Publifolha, 1997, p.66.

— QUESTÃO 08 —

O poema de Camões é construído por meio do recurso da comparação entre um elemento concreto e um abstrato. Os elementos comparados pelo autor são, respectivamente,

- (A) asas e ideias.
- (B) pássaro e pensamento.
- (C) saltos e mentalizações.
- (D) voos e vagares.

— QUESTÃO 09 —

Da comparação estabelecida no texto, infere-se que:

- (A) a ambição é o mal maior que acomete o ser humano.
- (B) o amor material leva o ser humano a cometer loucuras.
- (C) a vida é efêmera e justifica todas as sandices humanas.
- (D) o ser humano é humilde e aceita conviver com suas limitações.

— QUESTÃO 10 —

Nos versos “Perde a pena do voar/Ganha a pena do tormento”, os sentidos do termo *pena* se opõem. Os dois sentidos são, respectivamente:

- (A) lamento e dor.
- (B) asa e clamor.
- (C) castigo e piedade.
- (D) pluma e punição.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 11 —

A tabela a seguir mostra o número de tentativas e de arremessos convertidos em cestas de três pontos, no primeiro jogo de basquete dos quatro times que disputam as finais do campeonato.

Time	Cestas de 3 pontos	
	Arremessadas	Convertidas
K	15	3
L	18	4
M	30	3
N	20	5

Dentre os times listados na tabela, o que teve melhor aproveitamento, no que se refere à quantidade de cestas convertidas em relação às arremessadas, foi o time

- (A) K
(B) L
(C) M
(D) N

— QUESTÃO 12 —

Um vidraceiro foi incumbido de realizar o corte de algumas peças retangulares de vidro que seriam usadas para fazer um aquário, em forma de bloco retangular, tendo 20 cm x 40 cm de base e 25 cm de altura. Sabendo que não será necessário fazer a tampa do aquário, o vidraceiro terá que cortar retângulos com as seguintes dimensões e quantidades:

- (A) dois de 25 cm x 40 cm, dois de 20 cm x 25 cm e um de 40 cm x 20 cm.
(B) um de 25 cm x 40 cm, dois de 25 cm x 25 cm e dois de 40 cm x 20 cm.
(C) quatro de 25 cm x 40 cm e dois de 20 cm x 25 cm.
(D) quatro de 20 cm x 25 cm e dois de 40 cm x 20 cm.

— QUESTÃO 13 —

Analise a tabela a seguir.

Tabela: Custo do plano de internet (banda larga fixa), em porcentagem, em relação ao salário mínimo, em diferentes países.

País	Salário mínimo (em R\$)*	Plano de internet, em relação ao salário mínimo (%)**
Brasil	880,00	15
Austrália	5.992,00	3,7
Portugal	1.540,00	8
Chile	940,00	7
EUA	3.297,00	5,4

*CURY, Anay. Veja o valor do salário-mínimo em 2015 no Brasil e em outros países. **G1**. Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 22 jan. 2015. (Adaptado).

**DRUMOND, Carlos. Tartaruga por lebre. *Carta Capital*, 4 maio 2016. p. 37. (Adaptado).

Considerando essas informações, o valor, em reais, do plano de internet banda larga fixa no Brasil, em relação aos outros países, é aproximadamente igual

- (A) ao quádruplo do valor da Austrália.
(B) à metade do valor de Portugal.
(C) ao dobro do valor do Chile.
(D) a um terço do valor dos EUA.

— QUESTÃO 14 —

Uma casa de esfirras oferece aos seus clientes a seguinte promoção:

Monte o seu combo de esfirras, escolhendo **dois** dentre os **nove** sabores do cardápio.

Nessas condições, a quantidade de modos diferentes que um cliente pode montar o seu combo é:

- (A) 18
(B) 36
(C) 72
(D) 81

— QUESTÃO 15 —

A tabela a seguir mostra o número de casos de tuberculose em alguns estados brasileiros, referentes ao ano de 2013.

Estado	Nº de casos
Alagoas	32
Amapá	24
Amazonas	70
Bahia	30
Roraima	29
Tocantins	1

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO, v. 44, n. 02, 2104. Disponível em: <<http://www.funed.mg.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2016. (Adaptado).

De acordo com os dados da tabela, a moda dos dados apresentados ocorre no estado de

- (A) Alagoas.
- (B) Amazonas.
- (C) Bahia.
- (D) Tocantins.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

— QUESTÃO 16 —

No Sistema Único de Saúde, a descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo, se dá por meio da

- (A) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde.
- (B) integração das ações de saúde e participação da comunidade.
- (C) conjugação de recursos financeiros nas três esferas e no controle social.
- (D) formulação e organização de políticas nos serviços públicos de saúde.

— QUESTÃO 17 —

O monitoramento de fatores de risco biológicos, como hospedeiros, reservatórios, vetores e animais peçonhentos, é de responsabilidade da vigilância

- (A) epidemiológica.
- (B) de doenças transmissíveis.
- (C) ambiental em saúde.
- (D) sanitária.

— QUESTÃO 18 —

A saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde contempla a identificação e notificação de acidentes de trabalho, bem como o tratamento e a recuperação do trabalhador. Considerando este contexto, denomina-se acidente de trajeto aquele que é:

- (A) produzido pelo exercício do trabalho próprio de uma determinada atividade.
- (B) decorrido da característica da atividade profissional desempenhada.
- (C) ocorrido no percurso entre a residência e o local de trabalho e vice-versa.
- (D) desencadeado pelas condições especiais em que o trabalho é realizado.

— QUESTÃO 19 —

O fortalecimento das ações de promoção da saúde e dos sistemas de vigilância em saúde, a reorientação dos sistemas de saúde e seu monitoramento e avaliação são diretrizes que visam ao

- (A) controle de doenças transmissíveis.
- (B) acompanhamento de doenças negligenciadas.
- (C) cuidado básico de doenças emergentes e reemergentes.
- (D) cuidado integral de doenças crônicas não transmissíveis.

— QUESTÃO 20 —

O envolvimento de trabalhadores, gestores e usuários do SUS na produção e gestão do cuidado em saúde é prerrogativa da Política Nacional de

- (A) Humanização.
- (B) Saúde Ocupacional.
- (C) Atenção Básica.
- (D) Urgência.

— QUESTÃO 21 —

A ordenação da formação de recursos humanos na área de saúde é atribuição direta

- (A) do Ministério da Educação.
- (B) do Sistema Único de Saúde.
- (C) do Ministério da Saúde.
- (D) da Política de Educação.

— QUESTÃO 22 —

No Programa Nacional de Imunizações desenvolve-se um processo logístico para conservação dos imunobiológicos termolábeis com o objetivo de assegurar suas características originais, desde o laboratório produtor até o usuário, incluindo as etapas de recebimento, armazenamento, distribuição e transporte, de forma oportuna e eficiente. Esse processo denomina-se:

- (A) rede de controle.
- (B) rede de gestão.
- (C) cadeia de manutenção.
- (D) cadeia de frio.

— QUESTÃO 23 —

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é prioritária para expansão e consolidação da atenção básica nas Redes de Atenção à Saúde. Um dos profissionais que integra a equipe da ESF é o

- (A) técnico de laboratório.
- (B) agente de combate a endemias.
- (C) agente comunitário de saúde.
- (D) técnico em radiologia.

— QUESTÃO 24 —

Os determinantes sociais da saúde, a equidade e o respeito à diversidade, o desenvolvimento sustentável, a produção de saúde e cuidado, os ambientes e territórios saudáveis, a vida no trabalho, a cultura da paz e os direitos humanos compõem a Política Nacional de Promoção da Saúde como

- (A) valores.
- (B) temas transversais.
- (C) princípios.
- (D) eixos operacionais.

— QUESTÃO 25 —

De acordo com a Portaria n. 1.820, de 13 de agosto de 2009, a premissa de que toda pessoa tem responsabilidade para que seu tratamento e sua recuperação sejam adequados e sem interrupção faz parte

- (A) da rede de atenção psicossocial.
- (B) do Pacto pela Vida.
- (C) da rede de atenção à saúde.
- (D) dos direitos dos usuários do SUS.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

— QUESTÃO 26 —

O número de ossos do carpo em um adulto normal é:

- (A) cinco.
- (B) seis.
- (C) sete.
- (D) oito.

— QUESTÃO 27 —

No pé humano existem ossos sesamoides que, após os 18 anos, encontram-se mais frequentemente em número de:

- (A) dois.
- (B) três.
- (C) quatro.
- (D) cinco.

— QUESTÃO 28 —

Em um osso longo, a placa epifisária corresponde a:

- (A) extremidade proximal.
- (B) zona de crescimento.
- (C) superfície sinovial.
- (D) cartilagem articular.

— QUESTÃO 29 —

A incidência radiográfica com ênfase na região ténar significa:

- (A) AP do polegar.
- (B) PA do dedo médio.
- (C) oblíqua do V dedo.
- (D) axial do III quirodáctilo.

— QUESTÃO 30 —

Em relação à posição prona, pode-se considerá-la como:

- (A) Fowler.
- (B) ventral.
- (C) Sims.
- (D) lateral recumbente.

— QUESTÃO 31 —

Considerando a movimentação do tornozelo e do pé direito, eversão corresponde a:

- (A) flexão plantar.
- (B) dorsiflexão.
- (C) tensão em valgo.
- (D) extensão medial.

— QUESTÃO 32 —

Para o olho humano perceber uma diferença de tonalidade na radiografia, com exposição insuficiente, a porcentagem em mA necessária para sua correção situa-se entre:

- (A) 5 a 10%.
- (B) 10 a 15%.
- (C) 25 a 30%.
- (D) 30 a 40%.

— QUESTÃO 33 —

Em relação aos raios X, o mA se refere a:

- (A) intensidade de penetração.
- (B) quantidade de radiação.
- (C) duração da exposição.
- (D) qualidade do exame.

— QUESTÃO 34 —

Urografia excretora é o mesmo que:

- (A) pielografia intravenosa.
- (B) urografia ascendente.
- (C) urografia venosa.
- (D) urograma radiovenoso.

— QUESTÃO 35 —

Qual dos órgãos citados é retroperitoneal?

- (A) Pâncreas.
- (B) Fígado.
- (C) Vesícula.
- (D) Baço.

— QUESTÃO 36 —

Qual das estruturas pertence à ulna?

- (A) Tróclea.
- (B) Tubérculo coronoide.
- (C) Capítulo.
- (D) Epicôndilo medial.

— QUESTÃO 37 —

O método radiográfico de Jones é também conhecido como a incidência

- (A) PA do joelho em extensão extrema.
- (B) oblíqua do punho com desvio ulnar.
- (C) AP do cotovelo em flexão exagerada.
- (D) lateral do tornozelo em valgo.

— QUESTÃO 38 —

A radiografia de perfil transtorácica do ombro, conhecida como método de Lawrence, está indicada para:

- (A) luxação da extremidade distal da clavícula.
- (B) luxação acrômio-clavicular.
- (C) fraturas cominutivas da escápula.
- (D) fraturas ou luxações proximais do úmero.

— QUESTÃO 39 —

Para o estudo radiográfico das enterites, o método indicado com contraste baritado é:

- (A) trânsito intestinal.
- (B) clister opaco.
- (C) enema opaco.
- (D) enema opaco com duplo contraste.

— QUESTÃO 40 —

Uma estrutura que apresenta menos 160 unidades Hounsfield na avaliação por TC do abdome, constitui-se de tecido:

- (A) ósseo.
- (B) adiposo.
- (C) muscular.
- (D) linfático.